**A MÃO DO PAI**

**Pr. Mark Finley**

**Estamos no verão de 1968, e os tanques soviéticos invadiram esta cidade e esmagaram o movimento chamado "Primavera de Praga." Os líderes daqui tinham tentado fazer algumas reformas; tentaram introduzir a liberdade de expressão e liberdade religiosa; queriam criar um "comunismo mais humano." Mas os soviéticos entraram em pânico e acharam que esta era uma experiência muito perigosa com a democracia. Então enviaram tropas da Alemanha Oriental, Polônia, Hungria e Bulgária ao país, para estabelecer a ordem. Alexander Dubcek, o corajoso líder da reforma, foi deposto e um rígido governo comunista foi colocado em seu lugar. A frente do Museu Nacional de Praga ainda guarda as marcas de balas de metralhadoras. As tropas russas o confundiram com o parlamento durante a invasão de 1968. O derramamento de sangue em Praga foi apenas um incidente em cinco longas décadas de repressão comunista na Europa oriental. Desde o início do século vinte, os regimes totalitaristas tentaram erradicar a maioria dos direitos humanos básicos, e substituí-los pelo poder do estado. Censura e terror tornaram-se um estilo de vida. A prática da religião tornou-se um crime contra o governo. Neste último programa de nossa série "Fé Inabalável," gostaria de falar sobre alguns dos cristãos que viveram durante este período. Pessoas que viveram atrás da Cortina de Ferro. Eles hoje são livres e podem contar suas incríveis histórias. Agora podem falar sobre como mantiveram a fé viva nas piores circunstâncias. Nas últimas semanas, temos falado de histórias de grandes heróis da fé como os corajosos anabatistas do século 16, e mártires da reforma na Inglaterra: Cranmer, Ridley e Latimer. Conseguimos entender melhor porque homens como John Hus e John Wycliffe se dispuseram a enfrentar a fogueira. São histórias inspiradoras, mas quem sabe nos sintamos um pouco distantes destas pessoas, porque viveram tanto tempo atrás. Viviam num mundo tão diferente do nosso. Olhamos para eles apenas como personagens da História. Mas hoje, vamos conhecer os heróis que viveram no mesmo mundo que nós vivemos. Homens e mulheres de fé que ficaram firmes, aqui no século 20. Vamos olhar no rosto de nossos contemporâneos, e tentar entender como eles encontraram tanta força para resistir. Era preciso enorme coragem para levantar-se contra um regime totalitário. Aqui em Praga e em outros lugares do bloco soviético, o governo controlava tudo. Os cristãos não tinham qualquer proteção legal. A polícia, os tribunais, as autoridades do governo... todos estavam tentando eliminar a religião. Mas muitos cristãos tchecos resistiram heroicamente. Na verdade, os cristãos estavam entre os que mais lutaram para eliminar a Cortina de Ferro. Foram os cristãos ativistas que organizaram uma importante demonstração na capital eslovaca de Bratislava. No dia 25 de março de 1988, quinze mil pessoas marcharam pelas ruas, com velas acesas na chuva. A polícia atacou a multidão com canhões de água e gás lacrimogêneo. Mas a manifestação tornou-se um grande passo para a derrocada da opressão comunista. Gostaria de mostrar mais de perto alguns destes cristãos que ficaram firmes durante os piores momentos. Como eles nos deram um notável exemplo de fé inabalável hoje, em nossos dias, em nosso mundo. Quero contar algumas histórias que se passaram no enorme Gulag Soviético, a tundra gelada onde muitos cristãos foram enviados para a prisão e exílio. Em 1983, uma cristã de 27 anos de idade, com um sorriso bonito e uma forte fé foi acusada pelo crime de transportar literatura cristã. Seu nome era Valentina. Ela foi enviada para um campo de trabalho chamado Bozoi. O campo era conhecido como o "vale da morte" por causa de sua alta taxa de mortalidade. Todos sentiam-se completamente isolados do mundo real. Era um lugar designado para esmagar o espírito humano. Mas Valentina descobriu que Deus era maior que o Gulag. Ela descobriu uma irmã cristã em Bozoi: Natasha. E, no meio da noite, estas duas jovens saíam às escondidas e reuniam-se a céu aberto. Compartilharam lindos momentos de comunhão cristã. A temperatura geralmente estava 40 graus abaixo de zero, e suas botas não eram suficientes para impedir que seus pés congelassem. Mas os corações estavam aquecidos. Ouça o que Valentina disse, lembrando estes encontros: "Nós cantávamos e orávamos durante alguns minutos, voltávamos para nossos dormitórios, para nos aquecer um pouco, depois nos encontrávamos lá fora de novo. Às vezes ficávamos em silêncio, só olhando para o céu juntas. Nada era mais querido para nós que o céu." Durante os cinco anos que ficou presa, Valentina não sentiu-se abandonada por Deus. Ela sentiu-O mais perto ainda. Muitas vezes quando alguém lhe enviava uma carta com uma citação da Escritura, os versos pareciam responder uma indagação específica ou uma de suas necessidades. Parecia que Deus o Pai estava comunicando-se diretamente com ela. Quando foi libertada em 1987, Valentina resumiu sua experiência com as palavras desta passagem de Romanos, capítulo oito. Romanos, capítulo 8, versos 35 e 37: "Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou." Valentina não era apenas uma sobrevivente. Era mais que uma vencedora. Havia experimentado o amor de Deus na prisão. Ele era maior que o terrível isolamento do Gulag. Era maior que todo o ódio que a cercava. Um pastor chamado Mikhail Azarov descobriu que Deus também era mais forte que a violência, mais forte que a brutalidade. Uma das coisas mais difíceis que teve de suportar no exílio era a forma horrível como alguns prisioneiros tratavam uns aos outros. Entre os homens que se apinhavam em sua cela, haviam um gigante sedento de sangue, chamado Yura. Ele e sua gangue criminosa passavam a maior parte do tempo aterrorizando outros prisioneiros. Eles nunca tocaram no Pastor Mikhail. Mas os gritos e gemidos das vítimas eram de partir o coração. Quando começou orar a este respeito, lembrou-se de um verso de Lucas, aquele que está em Lucas 10, verso 19, e diz: "Eis que vos dei autoridade para pisardes... todo o poder do inimigo." Mikhail sentiu que Deus o estava orientando a fazer algo a respeito da natureza violenta de sua cela. Quando Yura começou a gritar sua já conhecida frase de ordem, "Quero ver sangue!" o pastor pegou-o pelo braço e disse: "Yura, a Escritura diz não faça aos outros o que não quer que façam a você." Todos ficaram olhando para ver o que aconteceria. Yura puxou o braço e rosnou: "Não quero machucar você, velho. Vá sentar na sua cama." Mas o pastor persistiu. "Ouça," ele disse, "vamos fazer um trato. Você me dá uma hora para falar, e eu vou contar-lhe sobre meu passado." Yura pensou um momento. Ele sabia que este homem sempre dizia a verdade. Virando-se para os membros de sua gangue ele perguntou, "Devemos deixar o velho falar?" Eles deram de ombros. Yura disse, "Pode falar." O pastor começou a falar. Contou-lhes sobre sua fé e a perseguição que os cristãos tinham que suportar. Falou durante uma hora. Duas horas. Três horas. Àquela altura os guardas já tinham vindo apagar as luzes. Mas o impressionante era que Yura queria ouvir mais. Mikhail prometeu continuar na noite seguinte. E foi exatamente isto que aconteceu, noite após noite, após noite. O pastor falou de Jesus àqueles homens. E a selvajaria terminou naquela cela. Este solitário pastor cristão provara que, mesmo no Gulag, Deus é maior que a brutalidade. Ele é maior que o animal selvagem que há nos corações humanos. Creio que estas histórias do Gulag nos mostram uma resposta. A mão do Pai está estendida em nossa direção. Ele responde. O mais notável é como estes prisioneiros sentiram-se perto de Deus. Este testemunho repete-se vez após vez. Deus se mostrou maior que o isolamento. Ele estava perto. Deus foi mais forte que a brutalidade dos campos. Deus se mostrou maior que os momentos mais sombrios. Isto é que estes heróis cristãos de nossos dias nos contam. Sua fé foi inabalável. Não apenas porque resolveram não afrouxar. Não porque eram indivíduos extremamente durões. Não, sua fé mostrou-se inabalável porque Deus mostrou-se mais forte que todo o sistema comunista opressor. Ele era maior que os campos de prisioneiros. Estes heróis tornam as palavras do Apóstolo João muito reais. Ele estava escrevendo aos cristãos sobre o espírito do anticristo, sobre forças que tentariam esmagar sua fé e ele disse em I João, capítulo 4, verso 4: "Filhinhos, vós sois de Deus, e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo." Como as pessoas conseguem vencer as dificuldades? Como ficar firme nas piores circunstâncias da vida, os piores momentos? Confiando nAquele que é maior, mais poderoso que qualquer coisa no mundo. Vendo a mão do Pai estendida a nós nas horas mais sombrias. Enxergando um raio de Sua providência mesmo nos momentos mais difíceis. Experimentando Seu cuidado amoroso - mesmo quando não temos nenhum outro tipo de apoio ou de ajuda. Há um capítulo na Bíblia que nos dá três lindas ilustrações do tipo de Ser que Deus é. Lucas, capítulo 15. Jesus estava falando a um grupo que incluía muitos fazendeiros e pastores de ovelhas e pescadores, gente do mar, gente comum. E ele disse estas palavras de Lucas 15, verso 4: "Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la?" Lucas 15:4. E então Jesus chegou ao clímax desta parábola: Deus é exatamente assim! É como o pastor de ovelhas que sai no escuro, procurando aquela ovelha perdida, que escala pedras atrás da ovelha perdida, que passa por desfiladeiros profundos, com as mãos ensangüentadas, para procurar a ovelha perdida a única ovelhinha até encontra-la. Se levar a noite toda, ele está disposto a passar aquelas longas e escuras horas procurando aquela única ovelha perdida. Depois Jesus contou a história sobre a mulher que perdeu uma moeda em casa. Esta moeda era especial, uma moeda que guardava com carinho, ela a ganhara como parte do dote de casamento. Bem, esta mulher varreu a casa toda; limpou tudo, de cima a baixo, até que encontrou a moeda querida. E ela reuniu as amigas para compartilhar sua felicidade. E Jesus então fez a aplicação em Lucas 15, verso 10: "De igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende." Deus é exatamente assim! Era isto que Jesus estava dizendo. Ele é capaz de fazer qualquer coisa para resgatar um ser humano perdido, para salvar um único indivíduo. Finalmente Jesus chegou à terceira parábola. Esta é uma história clássica, é inesquecível: a história do Filho Pródigo. Um filho ingrato exige sua parte na herança do pai, e vai para um país distante onde gasta tudo numa vida de farra. Sozinho, sem dinheiro, com frio e com fome, o filho decide voltar para casa e ver se seu pai o aceitará de volta, se o pai o contrata como empregado. Este pai, que foi profundamente magoado, vê o filho de longe, voltando pela estrada. E o que é que faz? Será que grita com o filho? Ou será que lhe diz o quanto ele errou, condena o filho? De jeito nenhum! Ele corre para encontra-lo de braços abertos. Ele o beija. Ele coloca a melhor roupa sobre os farrapos do filho. Prepara uma grande festa para celebrar a volta do filho. Qual é o objetivo de Jesus? O que estava querendo dizer? Que Deus é exatamente igual a esse pai! Ele está ansioso para envolver os piores pecadores em Seus braços. Está ansioso por perdoar. Ele não guarda ressentimento. Ele oferece Sua graça. E ele oferece esta graça generosamente a todos que vão até Ele. Ele está disposto a compartilhar esta graça com você, amigo. Está estendendo a mão para você neste momento. Esta visão de nosso Pai Celestial pode afetar profundamente nossa visão do mundo. Pode determinar, em grande parte, como vivemos neste mundo. Pode determinar se vamos nos intimidar ou crescer na fé. Esta é a imagem vigorosa que os intrépidos cristãos do Gulag nos demonstram. Sim, estes cristãos sabiam que o Pai que estava neles era maior que qualquer coisa neste mundo. A visão que tinham do Pai afetou profundamente sua visão do mundo, mesmo dentro de um Gulag. É por isto que eles tinham esperança. Por isto podiam demonstrar tanta coragem no meio do desespero. Amigos, eu creio que isto explica uma fé inabalável. As pessoas ficam firmes nos piores momentos porque têm um amoroso Pai Celestial. Sua presença faz toda a diferença. Estar ligado a um Pai amoroso no céu, este é o resumo de tudo sobre o que falamos durante esta série "Fé Inabalável". Primeiro vimos pessoas comuns que estavam cheias de uma esperança excepcional. Esta esperança vem de olharmos adiante, para o mundo que nosso Pai Celestial vai criar para nós. Falamos sobre aqueles que foram fortalecidos em Jesus, o Cordeiro de Deus, que concentraram sua fé em Cristo. Sim, é Jesus que nos mostra como é o Pai Celestial. Analisamos a vida de pessoas que ficaram firmes porque estavam junto com os irmãos, em grupo. Este grupo forma-se sob os cuidados de Deus, e nos leva mais perto de Sua presença. Falamos de pessoas que ficaram firmes sobre a base da Palavra de Deus, e que mantiveram a mente aberta. Falamos de pessoas que demonstraram uma fidelidade incondicional a Jesus Cristo e seus mandamentos. As palavras da Bíblia são as palavras de Deus, o Pai, falando a nós, nos aconselhando, nos consolando. Ele vem a nós principalmente através de Sua Palavra. Pessoas que ficam firmes nos piores momentos, estão perto de um Pai Celestial amoroso. Eles sabem que Ele cuida delas. São capazes de ver Sua mão estendida. Não é que sejam heróis especiais capazes de fazer tudo sozinhos. Não é uma questão de fibra ou obstinação. É uma questão de estarem firmes em Deus, apoiados por um Pai Celestial. Você quer ter o que a fé necessária para ficar firme nos piores momentos? Você quer uma fé que o faça superar as maiores dificuldades da vida? Então comece agora mesmo chegando mais perto do Pai, que lhe quer bem. Ele está lhe estendendo a mão. Está oferecendo-lhe o melhor de todos os relacionamentos. Ele quer que você olhe em Seus olhos, para que seu mundo inteiro seja transformado. Por que não fazer este compromisso agora?**

**VEM A MIM Letra: Suzanne Gaither Jeannings Música: William Gaither, Guy Penrod, David Huntsinger, Woody Wringht A vida tem tristezas, temores e aflição, E nossos sonhos parecem em vão. Se estamos tão cansados, querendo desistir, O nosso Mestre assim nos diz: CORO: Vem a mim! Com eterno amor te amei. Vem a mim! Com paciência esperei. Minha vida dei e me entreguei, Sofri a cruz por ti. Volta já para o lar E hoje vem a mim. Lutar, lutar até cansar. Parece ser assim Quando vivemos sem ver o fim. Mas, ao sentirmos a firmeza Da mão que nos conduz, Não temeremos: nós temos Jesus. Gravado por Arautos do Rei no MMCD 9901 para a Voz da Profecia.**

**ORAÇÃO Querido Pai, te agradecemos por estares perto de nós, que tanto precisamos de Ti. Às vezes nos sentimos profundamente isolados. Às vezes nos sentimos dominados pelo mal que nos cerca. Às vezes passamos por momentos sombrios. Precisamos de Ti perto de nós, querido Pai, porque apenas a Tua presença pode criar uma fé inabalável. Apenas Tua mão pode nos guiar e manter-nos fortes nos piores momentos. Então nos colocamos em Tuas mãos agora. Te aceitamos como Senhor e Salvador de nossas vidas. Em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor, Amem.**